

Anselmo, Camila e Lotário: a Relação Conjugal e a Infidelidade
Anselmo, Camila e Lotário: the Couple's Relationship and Infidelity

Amanda Macêdo Nunes¹

Universidade Federal do Tocantins

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo traçar reflexões sobre o triângulo amoroso composto por Anselmo, Camila e Lotário, personagens da novela “O curioso impertinente”, da Primeira Parte da obra *Dom Quixote* de Miguel de Cervantes. Lotário e Anselmo eram muito amigos, viviam na província da Toscana, na Itália e eram chamados de “os dois amigos”. Anselmo se casou com Camila e pediu a Lotário que a cortejasse, para testar sua fidelidade. Camila era perfeita aos olhos de Anselmo e de Lotário, mas Anselmo não iria ter paz até sanar essa dúvida. Lotário não queria aceitar, mas acabou cedendo e fazendo a vontade de seu grande amigo. Anselmo foi traído por Camila e Lotário, sua inquietação sobre a fidelidade da esposa destruiu a vida dos três, acabou com o seu casamento, amizade e sua vida. Os três personagens desse triângulo amoroso tiveram suas vidas destruídas pelo desejo curioso e impertinente de Anselmo, do qual nasceram mentiras e traições que o levaram à morte.

Palavras-chave: Desejo; Traição; Amizade; “O curioso impertinente”; Cervantes.

Abstract: The present work aims to draw reflections on the love triangle composed by Anselmo, Camila and Lotario, characters from the novel “The Curious Impertinent”, from the First Part of the work *Don Quixote* by Miguel de Cervantes. Lotario and Anselm were very good friends, they lived in the province of Tuscany, in Italy and were called “the two friends”. Anselmo married Camilla and asked Lotario to court her, to test his fidelity. Camila was perfect in the eyes of Anselmo and Lotario, but Anselmo would not have peace until he resolved that doubt. Lothario did not want to accept, but ended up giving in and doing the will of his great friend. Anselmo was betrayed by Camila and Lotario, his unease about his wife's fidelity destroyed the lives of the three, ending their marriage, friendship and his life. The three characters of this love triangle had their lives destroyed by Anselmo's curious and impertinent desire, from which lies and betrayals were born that led to his death.

Key-words: Desire; Betrayal; Friendship; “The Curious Impertinent”; Cervantes.

Introdução

O objetivo deste artigo é traçar reflexões acerca do triângulo amoroso entre Lotário, Anselmo e Camila, personagens da novela “O curioso impertinente”, constante da Primeira Parte de *Dom Quixote* de Miguel de Cervantes. Será discutida a infidelidade conjugal e a traição por parte de um amigo.

Conforme a novela, Lotário e Anselmo viviam em Florença, uma cidade da Itália, província da Toscana. Eram chamados de “os dois amigos”, tamanha era sua amizade. Lotário tinha interesse pela caça e Anselmo pelos prazeres amorosos. Este se apaixonou

¹ Licenciada em Letras pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), Pós-graduanda em Tradução, Interpretação e Docência em Libras pela Uníntese, Mestranda no Programa de Pós-graduação em Letras pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5502-9252>. E-mail: amandamnunes@gmail.com

por Camila, moça de sua cidade, mas só se casou depois da concordância de seu grande amigo, pois não fazia nada sem a sua aprovação. Anselmo tinha muito amor e carinho por Lotário, os conselhos e ensinamentos do amigo eram muito importantes para ele.

Camila não se cansava de dar graças a Deus por ter se casado com um homem como Anselmo. Era uma esposa perfeita, além de ser muito bonita. O casamento parecia ir bem, mas para Anselmo isso não bastava. Ele acreditava que precisava de uma prova de fidelidade e se convenceu de que era necessário encontrar alguém para realizar esse teste, de maneira que ele pudesse descobrir se sua esposa aguentaria ser cortejada e ainda assim permanecer fiel a ele. A primeira pessoa com quem Anselmo compartilha a sua inquietação e o seu plano é justamente com o seu grande amigo, pois para ele, não havia pessoa mais confiável que Lotário. Anselmo pede então ao seu grande amigo que corteje sua esposa, para ver até onde ela será fiel.

Chocado, Lotário se recusa a participar do plano, mas, diante das insistentes súplicas e dos argumentos de Anselmo, acaba cedendo, contrariado, à vontade do amigo. Para a infelicidade de Anselmo, sua esposa não permanece fiel, mas o que ele não esperava era que seu grande amigo o traísse. Anselmo foi duplamente traído, seu amigo não suportou fingir interesse por Camila sem se apaixonar por ela. A culpa da infidelidade de Camila e Lotário seria de Anselmo, por ter pedido que seu amigo cortejasse sua esposa?

O adultério é um tema muito recorrente na literatura, na *Bíblia Sagrada* e nos dias atuais. No livro de provérbios encontramos inúmeros conselhos sobre como evitar o adultério e sobre a importância dos bons amigos. Em livros como *Madame Bovary* de Gustave Flaubert, *Otelo* de Shakespeare e *Dom Casmurro* de Machado de Assis, podemos perceber as consequências do adultério, como é o caso de *Madame Bovary*, ou o que a simples dúvida de ter sido traído ou não pode causar, como em *Otelo* e em *Dom Casmurro*.

Para a realização desse artigo utilizamos a metodologia de pesquisa bibliográfica em livros de autores como Soren Kierkegaard, René Girard, Stendhal e Freud. O artigo é dividido em duas partes. A primeira parte é intitulada como *O Início do Triângulo Amoroso*, nessa parte discorreremos sobre a inquietação de Anselmo e o seu desejo de testar a fidelidade de sua esposa, e a relação de amizade entre Anselmo e Lotário e a dupla traição. A segunda parte do artigo tem o título de *As consequências da Dupla Traição*, nessa parte será discutido o fim das relações que existiam entre Camila, Anselmo e Lotário, o resultado do teste de fidelidade de Anselmo e sua melancolia.

1. O Início do Triângulo Amoroso

No coração de Anselmo ardia um desejo, uma vontade de saber se sua esposa seria fiel a ele, mesmo sendo muito cortejada. Mas ela não poderia ser cortejada por qualquer pessoa, ela teria de ser cortejada por alguém que tinha o coração de Anselmo, seu grande e estimável amigo Lotário. Seu amigo tinha sido convidado para esse matrimônio antes mesmo de ele se concretizar, Anselmo só se casou com a aprovação de Lotário. A validação dele era muito importante. O triângulo amoroso foi instaurado pelo próprio Anselmo, antes mesmo de existir um casamento:

Anselmo andava perdido de amores por uma donzela da mesma cidade, nobre e formosa, de tão boa família e tão boa ela mesma que ele decidiu pedi-la em casamento a seus pais, o que foi feito, com a concordância de seu amigo Lotário, sem o qual nada fazia. E quem se encarregou da missão foi Lotário, que concluiu o negócio tão ao gosto do amigo que em pouco tempo ele se viu de posse do que desejava, e Camila tão contente de ter Anselmo por marido que não cessava de dar graças aos céus e a Lotário, por meio de quem havia alcançado tanta felicidade (CERVANTES, 2000, p. 196).

Após se casar, Anselmo convida seu amigo novamente para participar do seu casamento, quando propôs a Lotário que cortejasse sua esposa de todas as maneiras, lhe dando até dinheiro para que comprasse presentes para Camila, e armando situações para que os dois ficassem a sós. A princípio, Lotário se recusou a participar de tudo isso, não achou que fosse ético. Segundo Kierkegaard (2015), quanto mais idealizamos a ética, melhor é. A ética não deve ser corrompida pelas ideias ocas dos que acreditam que não adianta impor o impossível, para a ética, não existe tempo ou oportunidade. Lotário estava convencido de que esse plano não era uma boa ideia, poderia acabar com a reputação dos três.

Apesar de Anselmo se sentir agradecido por ter nascido em uma boa família, ter bens materiais e uma boa esposa, ele não tinha paz, vivia em uma grande angústia, precisava saber se Camila era digna de sua confiança e amor. Ele acreditava que uma mulher precisaria ser posta à prova e só assim saberia se era fiel ou não. Para ele, a mulher que é fiel não sendo tentada, não é totalmente fiel, só não foi posta frente às tentações. Se sua esposa saísse vitoriosa desse desafio, ele poderia se orgulhar e dizer que encontrou a mulher que Salomão cita em provérbios, livro da Bíblia Sagrada. Mas se Camila não fosse fiel, ele saberia que sua opinião foi correta.

Lotário acreditava que o desejo do amigo era insano. Comparou Camila a um diamante e disse que os obstáculos precisam ser tirados dos caminhos das mulheres e não postos. Camila não poderia ser mais perfeita do que já era, mas se não fosse fiel ao ser testada, só traria desgraça à vida dos três. Lotário acreditava que um homem sem honra era como um homem morto. Pv 18.22 diz que o homem que acha uma esposa, encontra a felicidade, pois foi agraciado por uma bênção de Deus. Mas Anselmo não era feliz, não tinha paz, sentia-se angustiado, precisava saber a todo custo se a esposa dele era realmente uma mulher em quem ele poderia confiar.

O que levou Anselmo a escolher Lotário para testar sua esposa foi o fato de confiar imensamente em seu amigo, pois acreditava que se Camila não fosse fiel, Lotário não a tocaria, apenas lhe relataria os resultados das investidas. Ele jamais imaginou que o seu grande amigo fosse infiel a ele, parecia estar preparado para receber o pior de Camila, mas não de Lotário.

Para a desgraça das três vidas envolvidas nesse triângulo amoroso, Lotário se apaixonou por Camila ao cortejá-la. Ela não cedeu facilmente e tentou recusar as investidas dele. O triângulo amoroso era repleto de mentiras e segredos. Existia o segredo de Lotário e Anselmo e seu plano de testarem a fidelidade de Camila, existia o segredo entre Camila e Lotário e suas inúmeras mentiras. Por fim, temos na novela as mentiras que Lotário contava para seu grande amigo. Enquanto Lotário tinha um caso com Camila, ele dizia ao amigo que sua esposa era fiel e que não cedeu às tentações.

No decorrer da história ainda vemos mais segredos e mentiras. Achando que Camila o tinha traído, Lotário planejou contar para Anselmo que a esposa dele tinha cedido às suas investidas de sedução, mas não iria contar que se envolveu amorosamente com ela. Ou seja, mentiria para Camila e mentiria para Anselmo. Camila, ao descobrir o plano do amante e ao ter oportunidade de explicar que não o traía, faz um teatro com a ajuda de sua criada e de Lotário, os dois enganam Anselmo. Todos tinham segredos e mentiam, todos tiveram suas vidas arruinadas. Essas mentiras que poderiam ter sido evitadas se Anselmo não tivesse tido o desejo de testar o amor e fidelidade de sua esposa.

Segundo Rodrigues (2016) a mentira é considerada um pecado em diversas religiões. No Brasil, em diversas situações é considerado um crime punível. É comum que as crianças ouçam a frase “mentir é feio!”, e quando adultas continuam a repetir para outras crianças. Apesar de os adultos saberem que a mentira é um pecado, contam mentiras sobre o Papai do Noel ou o Coelhoinho da Páscoa, tudo isso sem o menor remorso, a fim de controlarem o comportamento das crianças. Essa mentira acaba sendo

útil para o controle de comportamento da criança em meio à sociedade. Muitas pessoas mentem e poucas se sentem culpadas por isso.

Anselmo acreditava que o seu teste de fidelidade valeria a pena, mesmo sabendo de todas as consequências que resultariam do seu plano e os perigos que correria. A única coisa que ele pensava e precisava para viver em paz, era saber se sua amada esposa era mesmo uma mulher tão cheia de virtudes como demonstrava ser. Assim, forjar situações, mentir e enganar sua esposa seria, aos olhos dele, perfeitamente justificável. Ele não sentia remorso e culpa ao colocar sua esposa praticamente nos braços de outro homem. Em partes, essa falta de culpa e remorso vinha do tamanho de sua curiosidade impertinente, mas Anselmo estava tranquilo em relação a tudo isso, porque acreditava muito no caráter de seu amigo, imaginava que Lotário era um homem cheio de escrúpulos.

Para Kierkegaard (2015) a culpa não é transferível, e todo aquele que se torna culpado de algo também é culpado por aquilo que ocasionou a culpa. A causa da culpa nunca é algo externo, a culpa de alguém cair em tentação é somente dela mesmo. O sentimento de culpa é comparado a uma potência que se espalha por toda a parte e é incompreensível num sentido mais profundo.

As mentiras contadas por Anselmo, Lotário e Camila, foram contadas porque eles acreditavam que seria benéfico e conveniente para eles. Uma mentira levou a outra, formando uma bola de neve. Uma pessoa que trai o amigo não pode contar que é um traidor e não sofrer as consequências. Uma mulher que comete adultério não pode simplesmente dizer ao marido que o trai. Os personagens do triângulo amoroso só mentiam porque sabiam que não seriam descobertos, como uma tentativa de resolução de problemas. Mentindo para Anselmo, Lotário e Camila resolveriam seus problemas de adultério, seus atos continuariam encobertos.

Quando Anselmo conta seu desejo ao amigo nos deixa perceber que Lotário não o apoiava. Lotário acreditava que se cortejasse Camila, como seu amigo lhe pediu, desonraria o amigo, a esposa de seu amigo e ele próprio. Ao ser assediada, Camila poderia interpretar que deu ousadia a Lotário e com isso Anselmo também seria desonrado, pois a honra da esposa no período em que a novela foi escrita era associada à honra do esposo. Lotário temia participar desse plano e usou diversos argumentos para convencer Anselmo de que isso era uma ideia insana.

Lotário usou como exemplo os personagens bíblicos Adão e Eva. Eva foi criada da costela de Adão e ambos se tornaram uma só carne, apesar de serem duas vidas. As escolhas de um interferiam na vida do outro, a honra de um seria a honra do outro, assim

como a desgraça de um seria a desgraça do outro. Lotário queria convencer Anselmo de que o plano dele iria manchar a honra dos três, mesmo que Camila fosse fiel. Anselmo compreendeu os argumentos do amigo, mas nada o fez mudar de ideia, pois acreditava que poucos cortejos e alguns primeiros encontros seriam suficientes para ter suas respostas quanto à fidelidade da esposa e que eles não os levariam à desgraça.

Anselmo disse a seu amigo que se ele não o ajudasse, iria pedir ajuda a outra pessoa e essa pessoa poderia pôr sua honra em perigo. Diante disso, Lotário se viu obrigado a ajudar o amigo, aceitou ajudar, mas com outras intenções. Lotário não cortejou Camila por muito tempo, mas mentia para seu amigo dizendo que a elogiava e que ela era fiel. Isso durou até o dia em que Anselmo deixou os dois a sós e ficou espionando, percebeu que os dois não trocaram uma só palavra, e ao perguntar a Lotário sobre o que aconteceu, ele mentiu. Então, Anselmo repreendeu seu amigo e mais uma vez o pediu que cortejasse sua esposa, agora para valer. Disse que desta vez ficaria vários dias fora e pediu a sua esposa que recebesse Lotário em sua casa todos esses dias. Camila não queria fazer isso, mas seu esposo não lhe deu uma alternativa.

Podemos perceber que Camila e Lotário eram prudentes, tinham noção do que era ou não apropriado em determinadas relações sociais, sabiam que não era bem visto pela sociedade que um homem visitasse a casa de um amigo em sua ausência. Ambos não tinham a intenção de cometer adultério no início, quando começaram a ficar sozinhos enquanto Anselmo viajava.

Segundo Stendhal (2011) o primeiro passo para o nascimento do amor é a admiração, depois o contentamento em receber mimos e beijos. Lotário e Camila passaram os primeiros encontros calados, a criada de Camila era responsável por não deixar os dois a sós durante as refeições, mas como a moça estava ocupada com sua vida particular, acabava deixando os dois sozinhos. Com a falta de palavras, Lotário teve tempo para deixar sua mente fluir, admirava todos os encantos de Camila, se martirizava por isso e por vezes pensou em fugir daquele lugar e ir para longe. Ele sabia que seus pensamentos não condiziam com a amizade e amor que sentia por Anselmo. Percebemos aqui, que se Anselmo não tivesse forçado situações, insistido tanto, Lotário jamais teria criado sentimentos por Camila.

Apesar de Anselmo não ter pedido que o amigo se apaixonasse ou o obrigado a desejar realmente sua esposa, ele foi o verdadeiro culpado por aproximar os dois.

O terceiro passo para ao nascimento do amor, de acordo com Stendhal (2011), é a esperança. A esperança em Lotário nasceu depois de três dias a sós com Camila. As

circunstâncias criadas por Lotário e a admiração e encanto que começou a sentir por Camila, fizeram com que ele começasse a cortejar a moça com timidez e doçura, o que fez com que Camila se surpreendesse e não o correspondesse. Ela mandou uma carta ao marido e disse que voltaria para a casa dos pais, então Anselmo acreditou que sua esposa tinha sido tentada e era fiel, pediu a esposa que ficasse e que logo ele voltaria.

Preocupada com o que os criados iriam pensar, com a honra do marido e com a amizade entre Lotário e Anselmo, ela ficou. Camila decidiu enfrentar as investidas de Lotário, mas a moça não resistiu, ela se entregou a ele. Podemos perceber que Camila tenta ser fiel, se preocupa com a honra do esposo e a sua própria honra. Se a princípio ela não tivesse pensado no marido e só em si, poderia ter ido embora para a casa dos pais e evitado o que viria adiante, mas tentando acertar, Camila errou. Tentou vencer as tentações as enfrentando e não fugindo, se tivesse fugido das tentações, certamente teria resistido.

Stendhal (2011) defende que na etapa três do nascimento de um amor, na parte da esperança, nem as mulheres mais reservadas resistem. O amor é forte e o corpo se entrega em busca de prazer. Na quarta etapa o amor nasce, e quando ele nasce tudo que os amantes querem é estar perto um do outro. Na quinta etapa acontece a cristalização. Tudo o que vemos ou conhecemos passa a ter outro sentido. E começamos a imaginar todas situações da vida, sejam boas ou ruins, com a pessoa amada do lado. Não há dúvidas sobre a beleza ou qualidades da pessoa amada, ela se torna perfeita.

Camila, mesmo traindo o esposo, era cheia de qualidades aos olhos de Lotário, que parecia não mais se importar em continuar traindo seu grande amigo. O amor que sentiam um pelo outro parecia maior do que a reputação de Anselmo que Lotário tanto quis zelar; nada mais importava. Anselmo tinha sido duplamente traído e não desconfiava de nada, acreditava ter uma esposa fiel, cheia de virtudes e qualidades. Acreditava que seu grande amigo Lotário era o melhor dos amigos. Estava em paz, pois sua dúvida finalmente tinha sido sanada, sua esposa era um diamante.

2. As consequências da dupla traição

As consequências das mentiras e traições de Camila, Anselmo e Lotário mudaram para sempre a vida dos três, pois o adultério teve início a partir de mentiras. Segundo Rodrigues (2016) ao falarmos em mentira, é importante atentarmos para a diferença entre sinceridade e mentira. A sinceridade é um exercício de memória, a mentira é um exercício de criação. Um mentiroso não apenas conta uma simples história, ele cria um enredo e

personagens. Uma vez que o mentiroso reúne todas as informações necessárias para a sua mentira, ele pondera as consequências e assim, novas representações serão criadas, tudo é bem pensado.

De acordo com a *Bíblia Sagrada* o adultério e a mentira são pecados. Pv 12.22 diz que “O Senhor odeia os lábios mentirosos, mas se deleita com os que falam a verdade”. Já Pv 6.32 diz que “o homem que comete adultério não tem juízo; todo aquele que assim procede a si mesmo se destrói”. Para Kierkegaard (2015) peca todo aquele que vive apenas para o instante como uma abstração do eterno, ele cita como exemplo Adão. Se o primeiro homem da terra não tivesse cometido pecado, ele teria passado para a eternidade no mesmo instante. Mas como o pecado já foi instituído na terra, não adianta querer se abstrair da temporalidade e da sensualidade.

Anselmo foi o responsável por colocar Camila nos braços de Lotário. Apesar de querer saber se a esposa era realmente fiel, ele sabia dos seus inúmeros atributos e falava deles para Lotário com muito gosto. Não só isso: ele também deu oportunidades para que os dois ficassem a sós e permitiu que o amigo a cortejasse. Ele mesmo fez com que Lotário desejasse sua esposa. “Para que um vaidoso deseje um objeto, basta convencê-lo de que este objeto já é desejado por um terceiro a quem se agrega um certo prestígio” (GIRARD, 2009, p. 31).

Os dois amantes pareciam cegos de paixão e tinham a intenção de continuarem se amando, não se importavam mais com os sentimentos de Anselmo ou com o quão errado era aquilo. Para Girard (2009) o romântico vaidoso busca se convencer de que seu desejo faz parte da ordem natural das coisas. O Vaidoso romântico acredita que ele é a criação de um Eu quase divino ou a emanção de uma subjetividade serena. Os dois não lutavam mais para controlar seus desejos.

Camila tinha um marido apaixonado aos seus pés, crente de que ela seria uma esposa fiel, pois Anselmo acreditava que sua esposa havia passado em seu teste, tinha o respeito dos empregados e das pessoas a sua volta, mas foi perdendo tudo isso por conta do adultério. Primeiro deixou-se ficar na mão de sua criada, que a chantageou. Sua criada tinha um amante e o recebia em sua casa, ela tinha de fazer vista grossa, pois tinha medo de que sua criada contasse do seu caso com Lotário para alguém. Camila também não tinha mais segurança dos sentimentos de seu amante por ela, achava que tinha se entregado muito rápido a ele.

Segundo Stendhal (2011) o sexto e o sétimo passo do nascimento do amor são cobertos de incertezas, pois os amantes se dão e só depois confirmam suas esperanças.

Os amantes querem certezas e garantias da pessoa amada. Caso o amante demonstre segurança, poderá se deparar com a frieza. A pessoa tenta voltar aos outros prazeres da vida, mas todos parecem sem brilho e o terror da infelicidade os toma. O amor entre amantes é um amor incerto, a pessoa começa a imaginar que os prazeres que tem com essa pessoa é só ela em todo o mundo que o pode proporcionar.

Lotário e Camila tiveram inseguranças a respeito dos sentimentos que tinha um pelo outro. Camila por achar que tinha se deixado conquistar muito rápido e Lotário por ver o amante da criada e achar que fosse mais um amante de Camila. Lotário calculava que se Camila fora capaz de se entregar a ele, seria capaz de se entregar a outros homens também. Ironicamente, o homem que traiu o amigo se sentiu traído por acreditar que Camila o tinha traído e decidiu se vingar. Sua vingança se daria revelando para Anselmo que Camila era infiel, que não passou em seu teste, mas não iria contar que ele era o amante de Camila. Lotário é um personagem mentiroso: na frente de seu amigo se mostrava um homem cheio de escrúpulos, preocupado com a honra e reputação de Camila e Anselmo, amigo de bons conselhos e confiável, mas na verdade, era só um homem egoísta e hipócrita, preocupado com seus próprios interesses.

A reação de Anselmo ao saber que sua esposa não era fiel, foi de espanto, pois a tinha como vencedora, mas ele se alegrou por Lotário o contar. Acreditava que seu amigo tinha agido de modo honroso e fiel, da mesma forma como supunha que agiria. Anselmo já tinha Camila como fiel, mas após a confissão de Lotário, se propôs a se esconder e observar a queda de Camila. Lotário conseguia se aproveitar do amor de Anselmo por ele e assim o enganar como queria. Mas ao se esconder, Anselmo seria enganado por Camila e por Lotário.

Depois de um bom tempo, Anselmo viu o amante da criada de Camila e quis ferir a criada Leonela, que lhe disse que o rapaz era alguém com quem ela iria se casar e que no dia seguinte lhe contaria um grande segredo. Ele aguardou, mas sabendo que não seria um segredo de Camila, pois tinha certeza de que sua esposa era fiel e tinha um ótimo caráter. Na mesma noite, Leonela contou tudo a Camila, que juntou suas roupas e joias e foi atrás de Lotário. Lotário a colocou em um mosteiro e ele também foi embora da cidade sem avisar nada a ninguém.

Ao acordar, Anselmo não encontrou Leonela; sua esposa havia sumido, dinheiro e joias também. Triste, Anselmo foi à procura de seu grande amigo e não o encontrou, disseram-lhe que ele tinha ido embora à noite, com todo o seu dinheiro. Ao retornar para casa, Anselmo encontra seu lar vazio, pois seus empregados tinham ido embora. Ele havia

perdido tudo. Não sabia o que fazer, não tinha o amigo, não tinha a esposa, nem empregados. Pouco a pouco ela se via mais e mais sozinho e sem juízo.

Anselmo escreve uma carta para Anselmo e Camila, na qual perdoava a esposa, pois não esperava que ela fizesse milagres, mas quando ia falar sobre o amigo, vem a morrer subitamente. Lotário vem a morrer em uma guerra e Camila se entregou à vida do mosteiro, passando ali em tristeza e melancolia.

O erro de Anselmo não foi amar Lotário e Camila, seu erro foi a curiosidade, o desejo de testar sua esposa e a colocar nos braços de Lotário. Em *Os quatro amores*, Lewis afirma que amar é ser vulnerável, não só quando se ama pessoas, mas qualquer coisa:

Não existe saída seguindo as linhas sugeridas por Santo Agostinho, nem por qualquer outra linha. Não existe investimento seguro. O simples fato de se amar é uma vulnerabilidade. Ame alguma coisa e seu coração certamente ficará apertado e possivelmente partido. Se quiser ter certeza de que seu coração ficará intacto, não deve oferecê-lo a ninguém, nem mesmo a um animal. Use passatempos e pequenos luxos para envolvê-lo cuidadosamente; evite todas complicações; tranque-o de forma segura no caixão ou ataúde de seu egoísmo. No caixão — seguro, escuro, inerte, sem ar — ele mudará. Não será mais quebrado; se tornará inquebrável, impenetrável e irredimível. A alternativa para tragédia, ou pelo menos para o risco de tragédia, é a condenação. O único lugar fora do céu onde você pode ficar perfeitamente seguro de todos os problemas e perturbações do amor é o inferno (2017, p. 111).

Anselmo passou por muitas decepções e sentimentos ao mesmo tempo: o fim de um casamento, o rompimento de uma amizade, a vergonha por tudo o que tinha lhe acontecido e finalmente a culpa e a morte. Segundo Caruso (1981) ao estudarmos a separação amorosa, estudamos também a presença da morte em vida. Para ele, na separação existe uma sentença de morte recíproca: eu morro para o outro e o outro morre para mim, mas ambos continuamos vivos.

Anselmo lidava com o fato de que seu amigo não era como ele imaginava. Lotário era um amigo querido somente na visão de Anselmo, por isso, ao descobrir que foi traído, Anselmo entrou em um grande estado de tristeza que acabou levando-o à morte. Para Freud (1974) o luto e a melancolia têm características muito parecidas. Na melancolia a pessoa tem uma baixa da autoestima e falta de amor próprio, mas no luto não. O luto e a melancolia acontecem após um evento traumático em nossas vidas, não necessariamente precisa ser uma morte, mas a perda de um amor, uma amizade, ou algo que tenha muita importância.

No estado de melancolia a pessoa passa a odiar a si própria. As relações amorosas são ambivalentes, existe uma relação de amor e ódio e quando perdermos o objeto amado,

passamos a odiá-lo. O melancólico não aceita as tantas perdas da vida, ele não sai do processo de luto e se fixa naquilo que foi perdido. O luto é a vitória da realidade sobre o nosso objeto amado, é o momento em que o princípio de realidade vence o nosso ego, o objeto amado não nos traz mais libido e alegria. O melancólico, ao perder a alegria por um objeto, entende que ele mesmo se perdeu junto. É como se fosse um pedaço de si junto com a perda. Anselmo, ao perder tudo de uma vez, não via mais sentido em sua vida, não tinha forças para se reerguer. No luto o mundo perde a graça, ou seja, o mundo externo. Já no estado de melancolia, é o mundo interno que perde o brilho, pois a pessoa melancólica morre por dentro. No fim de sua vida, Anselmo soube o quanto o seu desejo tinha sido tolo e impertinente.

Para Kierkegaard (2015) a angustia é entendida como um estado psicológico em que o pecado é antecedido. Ele também relaciona a angústia com o porvir: não podemos nos angustiar pelo passado, pois uma pessoa não tem angústia pelo que passou, mas por algo que pode tornar-se a repetir, que a angustia por estar em uma relação de possibilidade e vir a ser futuro. Se algo está realmente no passado, uma pessoa não sente angústia por ele, apenas arrependimento. Anselmo não teve tempo de se livrar do seu passado ou de suas dores, morreu cheio de dor.

Camila também passou pelo luto, pois perdeu Lotário para a guerra, não tinha mais seu estilo de vida de antes, perdera também sua honra e boa reputação. A mulher que antes tinha dois homens aos seus pés, um acreditando em sua fidelidade e o outro a amando e lhe promovendo os prazeres de um amante, acabou a vida sozinha, triste e amargurada. Os três personagens do triângulo amoroso tiveram um final nada glorioso. As consequências de um tolo e impertinente desejo levou os três a se envolverem em mentiras, as mentiras se transformaram em traições e adultério, o adultério os levou para a morte e solidão.

Considerações finais

Importantes reflexões sobre o adultério, o desejo triangular, a angústia e melancolia foram abordadas nesse artigo, temas que são de grande importância para entendermos as armadilhas do coração e das relações humanas.

No decorrer do trabalho podemos perceber que todo um desfecho de mentiras e traições teve início a partir de um desejo impertinente e curioso de Anselmo. Se ele tivesse aprendido a controlar sua inquietação e angústia em relação a esse desejo, teria evitado a desgraça que lhe ocorreu.

De nada serviu saber que sua esposa não era fiel, se seu amado amigo também não era. Anselmo teve diversas oportunidades de não prosseguir com os seus planos de testar a fidelidade de Camila, mas escolheu prosseguir no intento audacioso. Se apenas Camila se mostrasse infiel, Anselmo saberia lidar com isso, pois parecia estar preparado para o pior de Camila, mas ele não soube lidar com o fato de que seu grande amigo era desleal. Prova disso é que a carta que tentou escrever antes de morrer foi dirigida a Anselmo. É nessa mesma carta que ele perdoa Camila e diz que não achou que ela fosse santa.

Anselmo foi o responsável por formar o triângulo amoroso que lhe destruiu. Desde antes de se casar, ele fez questão de incluir seu amigo em seu casamento, para tudo precisava da aprovação e conselhos de Lotário. Quando se casou, não deixava que o amigo parasse de lhe visitar.

Mesmo quando Lotário se negou a participar do plano para testar a honra de Camila, ele não deixou de insistir para que aceitasse e quando viu que este mentira sobre ter testado Camila, Anselmo redobrou sua aposta dando-lhe mais ousadia e criando novas oportunidades para a forçada intimidade. Camila também foi entregue aos braços de Lotário pelo próprio Anselmo.

A sua curiosidade impertinente o levou à desilusão, desamparo e finalmente à morte.

Referências

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. 12.ed. São Paulo: Círculo do Livro, 1988.

BÍBLIA, Português. *Bíblia de Estudo NVI*. Nova Versão Internacional. São Paulo, SP: Editora Vida, 2003.

CARUSO, I. *A Separação dos Amantes: uma Fenomenologia da Morte*. São Paulo: Cortez, 1981.

CERVANTES, Miguel de. Capítulos XXXIII a XXXV (Novela del curioso impertinente). *Don Quijote de La Mancha*. Primeira Parte. Barcelona: Clarín, 2000. p. 317-358.

FLAUBERT, Gustave. *Madame Bovary*. Trad. Araújo Nabuco. São Paulo: Abril cultural, 1981.

FREUD, S. *Luto e Melancolia*. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, vol. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1974, p. 269-292.

GIRARD, René. “O desejo triangular”. In: _____. *Mentira romântica e verdade romanesca*. Trad. Lilia Ledon da Silva. São Paulo: É realizações, 2009. p. 25-75.

KIERKEGAARD, Soren. *O conceito de angústia*. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes de Bolso. 2015.

LEWIS, C. S. *Os quatro amores*. Trad. Estevan Kirschner. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2017.

RODRIGUES, Hugo. *Algumas verdades sobre a mentira*. Polêmica, Rio de Janeiro, V. 16, n. 1, n.p. 2016.

SHAKESPEARE, William. *Otelo*. (livro eletrônico). Trad. Beatriz Viegas-Faria. s/l: L&PM Pocket, s/d. Sem paginação. (Kindle/Amazon.com.br).

STENDHAL, H. M. *Ernesto ou o nascimento do amor*. Hedra, São Paulo, 2011.